

Curve

Introdução

A Curve foi criada em 2020 com o objetivo de ser uma **corretora descentralizada (DEX¹) especializada em stablecoins²** e ativos com preços parecidos, como versões sintéticas³ de Bitcoin e Ethereum. O foco sempre foi oferecer baixa volatilidade e alta eficiência nas trocas, tornando-se uma das principais portas de entrada para o ecossistema DeFi⁴ em sua origem.

Modelo de Negócios

Basicamente, a Curve funciona como uma plataforma que **intermedeia trocas de ativos similares através de pools de liquidez⁵**, onde os usuários depositam criptoativos como liquidez e recebem uma parte das taxas cobradas em cada operação. Na prática, é um dos lugares mais utilizados para fornecer e trocar tokens estáveis como USDT/USDC, com mais facilidade e flexibilidade. O protocolo **gera receita com as taxas das trocas**, que estimulam provedores de liquidez a manter capital no sistema.

Além disso, a Curve ampliou seu modelo para abranger **empréstimos** e integração com protocolos parceiros, mas as taxas de negociação envolvendo as trocas na DEX seguem como principal fonte de receita.

¹ Plataforma que permite negociar criptoativos diretamente entre usuários, sem intermediários, usando contratos inteligentes.

² Criptomoeda projetada para manter preço estável, geralmente pareada ao dólar.

³ Tokens que replicam o preço de um ativo em outras blockchains, como versões tokenizadas de Bitcoin ou Ethereum.

⁴ Conjunto de aplicações financeiras construídas em blockchain, sem bancos ou instituições tradicionais.

⁵ Conjuntos de tokens depositados por usuários em contratos inteligentes para permitir trocas dentro de uma DEX.

Dinâmica Competitiva

Durante o ciclo de alta anterior, em 2021, a Curve chegou a ser uma das maiores DEXs do mercado, com dominância em trocas de stablecoins. Porém, **nos últimos anos perdeu espaço para plataformas concorrentes**, como Uniswap, Aerodrome e Raydium, que oferecem melhores rendimentos para provedores de liquidez e mais eficiência de capital⁶.

A Curve ainda mantém certa relevância pela **liquidez profunda em stablecoins** e pela fidelidade da sua base de usuários. Após alguns incidentes de segurança e perda de TVL, o projeto vem tentando se reposicionar com produtos como o crvUSD, uma stablecoin própria colateralizada, que busca trazer nova utilidade ao ecossistema e reduzir a dependência de incentivos inflacionários. Embora seja uma boa iniciativa, a adoção do crvUSD ainda é pequena comparada as principais stablecoins do mercado.

Tokenomics

O token **CRV possui fornecimento máximo de 3,03 bilhões de unidades**. A distribuição foi feita em maior parte para usuários que fornecem liquidez na DEX, também para a equipe e investidores iniciais, além de um percentual para reservas do ecossistema. Atualmente, cerca de 1,4 bilhão de tokens CRV estão em circulação.

Os principais casos de uso do CRV são:

- Participar da **governança** do protocolo;
- **Incentivos** para provedores liquidez⁷;
- Bloquear tokens (veCRV) para **aumentar poder de voto** e ganhos.

O modelo econômico da Curve possui características inflacionárias, com novas emissões contínuas de CRV destinadas a incentivar as pools de liquidez, embora o ritmo de liberação diminua ao longo do tempo. Portanto, atualmente o token não é visto como atrativo pelo mercado por não ter nenhum mecanismo que promova a escassez ou pressão compradora que estanque a inflação contínua.

⁶ Capacidade de um protocolo gerar mais liquidez ou retorno com menos capital imobilizado.

⁷ Usuários que depositam tokens em pools para receber taxas e incentivos.

Riscos

Devemos considerar **riscos técnicos** que envolvem segurança de contratos inteligentes⁸. O protocolo já sofreu com falhas e hacks, resultando em perdas significativas de capital. Outro ponto é o **modelo econômico desgastado e pouco atrativo**, já que depende de emissões constantes para atrair liquidez, o que pressiona o preço do token. Além disso, o **setor de DEX está cada vez mais competitivo** e dominado por plataformas que oferecem maior eficiência e integração multichain⁹, enquanto a Curve não está apresentando grandes inovações e nem focando na distribuição de seu produto.

Conclusão

A Curve foi um dos pilares do DeFi inicial, mas enfrenta o **desafio de se reinventar num mercado mais maduro**. O lançamento do crvUSD é um passo relevante para diversificar o modelo de receita e dar novo uso ao token, porém ainda é cedo para saber se essa estratégia será suficiente para recuperar relevância.

Apesar dos riscos, a Curve continua sendo uma referência técnica e um dos protocolos mais antigos e testados do DeFi, porém seu sucesso futuro dependerá de conseguir equilibrar inovação com sustentabilidade econômica.

⁸ Programas que executam regras automaticamente em blockchain sem intervenção humana.

⁹ Termo usado para descrever protocolos que operam em diversas blockchains simultaneamente.